

O Formigueiro-do-litoral é uma ave de pequeno porte (cerca de 13cm de comprimento total e 14g) e apresenta evidente dimorfismo sexual entre machos e fêmeas, entretanto suas plumagens possuem cores discretas. O macho possui laterais da cabeça e do pescoço de branco nas coberteiras superiores das asas, pontas das retrizes e flancos. A fêmea possui o dorso marrom acanelado, faixa supraocular branca e ventre creme, sendo muito semelhante às fêmeas de *Formicivora serrana* e *Formicivora s. interposita*. Vive em meio à vegetação baixa, entre emaranhados de arbustos, onde fica camuflado, como becos e fogueiras, que parecem ser os itens mais frequentes na dieta da espécie. O formigueiro-do-litoral possui comportamento territorial, sendo os machos muito agressivos com outros machos que, eventualmente, invadem o seu território no período reprodutivo. Os territórios parecem ser de pequeno tamanho, podendo ser menores que 1 hectare. Costuma intimidar os intrusos com perseguições caracterizadas por voos curtos e vocalizações frequentes. A denominação com-com, como a ave também é conhecida na região de ocorrência, é decorrente do seu canto.



♂



♀

ASPECTOS BIOLÓGICOS

Ordem: Passeriformes
Família: Thamnophilidae
Nome científico: *Formicivora littoralis*
Nome comum: formigueiro-do-litoral, com-com
Estado de conservação: Criticamente em Perigo (MMA IN 03/03)

TAXONOMIA E ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Brasil possui cerca de 1.800 espécies de aves e está entre os três países do mundo com a maior riqueza de aves. Destas, 234 ocorrem exclusivamente em território brasileiro e 160 constam na Lista Oficial da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Dentre as 1.020 aves que ocorrem na Mata Atlântica, 181 são endêmicas e mais de 50% destas vivem quase exclusivamente em habitats pouco alterados. Por sua vez, este bioma ainda concentra cerca de 80% das 160 espécies de aves ameaçadas no país. Esses números enfatizam a importância da conservação da Mata Atlântica, detentora da maior parte das áreas importantes para a conservação de aves no Brasil. Cabe ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) a proposição de estratégias de conservação para minimizar os impactos negativos a que se sujeitam as espécies da fauna ameaçada de extinção. Para isto, nos termos da Portaria Conjunta MMA/ICMBio nº 316/2009, o ICMBio atua no processo de elaboração da Lista Oficial da Fauna Ameaçada e na elaboração de planos de ação nacionais, buscando pactuar com diversas instituições, mecanismos de recuperação e proteção para as espécies ameaçadas nos seus ecossistemas. Por meio da identificação das ameaças as quais o formigueiro-do-litoral está sujeito e a partir da articulação entre SAVE Brasil e diversos parceiros institucionais, foi proposto o Plano de Ação para Conservação do Formigueiro-do-litoral (PAN Formigueiro-do-litoral), aprovado sob a portaria ICMBio nº 93/2010 e com prazo de execução até agosto de 2015.

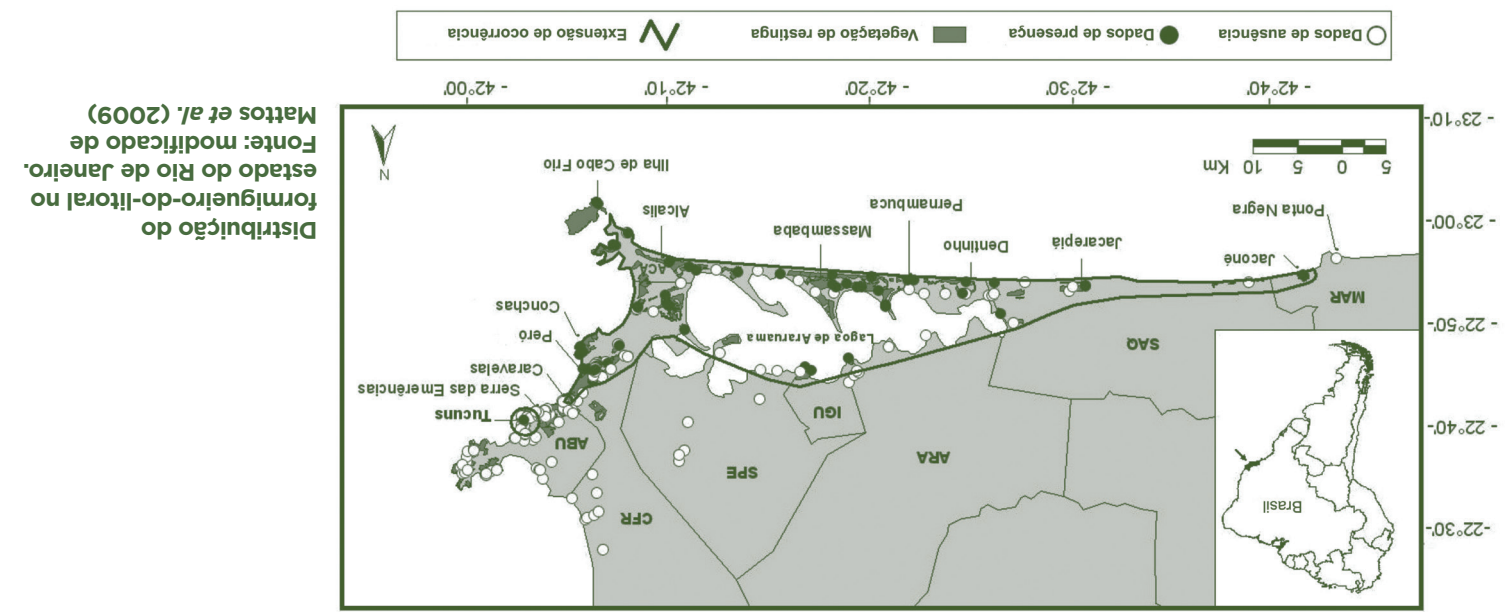
Região de São Pedro da Aldeia/RJ, área de ocorrência de *Formicivora littoralis*



Savio Freire Bruno

O formigueiro-do-litoral está criticamente ameaçado de extinção por apresentar distribuição restrita em ambiente com acelerada perda de habitat. As diferentes pressões às quais as restingas estão submetidas e, consequentemente o formigueiro-do-litoral, refletem toda a problemática do desenvolvimento urbano local mal planejado que, associado à demanda turística da região, substitui as áreas de restingas por loteamentos irregulares, casas, clubes, condomínios e acumulo de lixo. Mesmo as unidades de conservação presentes em sua distribuição possuem problemas com regularização fundiária, invasões e propostas de grandes empreendimentos com significativo potencial de degradação.

PRINCIPAIS AMEAÇAS



As restingas são ambientes associados à Mata Atlântica e ocupam cerca de 1.200 km² do território do estado do Rio de Janeiro, correspondendo a pouco menos de 3% da área do estado. O histórico da conservação do formigueiro-do-litoral está associado à luta pela preservação das restingas litorâneas, extremamente ameaçadas por intenso impacto antrópico.

O formigueiro-do-litoral é uma espécie endêmica de restinga e ocorre exclusivamente na Região dos Lagos (principalmente nas restingas da Região de Massambaba), no Estado do Rio de Janeiro, em uma estreita faixa de 40 km de extensão.

ÁREA DE OCORRÊNCIA

PAN FORMIGUEIRO-DO-LITORAL - PAINEL DE GESTÃO

PAN FORMIGUEIRO-DO-LITORAL - PAINEL DE GESTÃO



Foto: Luiz Freire

COLABORAÇÃO



APOIO



REALIZAÇÃO



Esta publicação foi impressa com recursos do Projeto Proteção da Mata Atlântica II

O Projeto "Proteção da Mata Atlântica II" é um projeto do governo brasileiro, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), no contexto da Cooperação Técnica e Financeira Brasil-Alemanha, no âmbito da Iniciativa Internacional de Proteção ao Clima (IKI) do Ministério do Meio Ambiente, da Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU). Prevê apoio técnico através da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, e apoio financeiro através do KfW Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento), por intermédio do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio.

Brasília, novembro de 2013

Para conhecer as ações e os articuladores do PAN Formigueiro-do-litoral acesse:
<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/2737-plano-de-acao-nacional-para-a-conservacao-do-formigueiro-do-litoral.html>



PAINEL DE GESTÃO DO PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA CONSERVAÇÃO DO FORMIGUEIRO-DO-LITORAL



PAN FORMIGUEIRO-DO-LITORAL

PAINEL DE GESTÃO



Sávio Freire Bruno



ESTRATÉGIA DO INSTITUTO CHICO MENDES PARA CONSERVAÇÃO DO FORMIGUEIRO-DO-LITORAL

O PAN Formigueiro-do-litoral foi proposto pela Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil que possui um histórico na conservação da espécie. Entre 28 e 29 de maio de 2008, a SAVE Brasil, ICMBio e parceiros reuniram-se para elaborar ações de conservação para o formigueiro-do-litoral na forma de plano de ação. Posteriormente, em agosto de 2009, uma nova reunião foi realizada para adequar o PAN quanto aos métodos utilizados pelo ICMBio. Ao fim desta reunião, gerou-se uma matriz de planejamento composta por 58 ações, divididas em quatro objetivos específicos e norteadas pelo objetivo geral de "Manter a viabilidade populacional (genética e demográfica) de *Formicivora littoralis*". O Pan foi aprovado por meio da portaria ICMBio nº 93 de agosto de 2010.

A primeira reunião de monitoria do PAN Formigueiro-do-litoral, coordenada pelo ICMBio, ocorreu de 4 a 6 de setembro de 2012, no Rio de Janeiro/RJ e contou com a participação de 17 pessoas representando 10 instituições. A reunião teve como objetivo acompanhar a execução do planejamento elaborado em 2009 e reprogramar as ações ao alcance dos objetivos do plano. Para tanto, houve revisão e reprogramação do planejamento inicial, bem como exclusão ou agrupamento de ações. Ao fim deste processo, gerou-se um painel de gestão e uma nova matriz de planejamento com 48 ações. Nesta ocasião foi também estabelecido um grupo assessor para auxiliar no acompanhamento e implementação do PAN. As ações constantes no plano visam a conservação do formigueiro-do-litoral por meio de políticas públicas, pesquisa e sensibilização da comunidade. Algumas ações já foram implementadas e outras deverão ser concluídas até 2015.

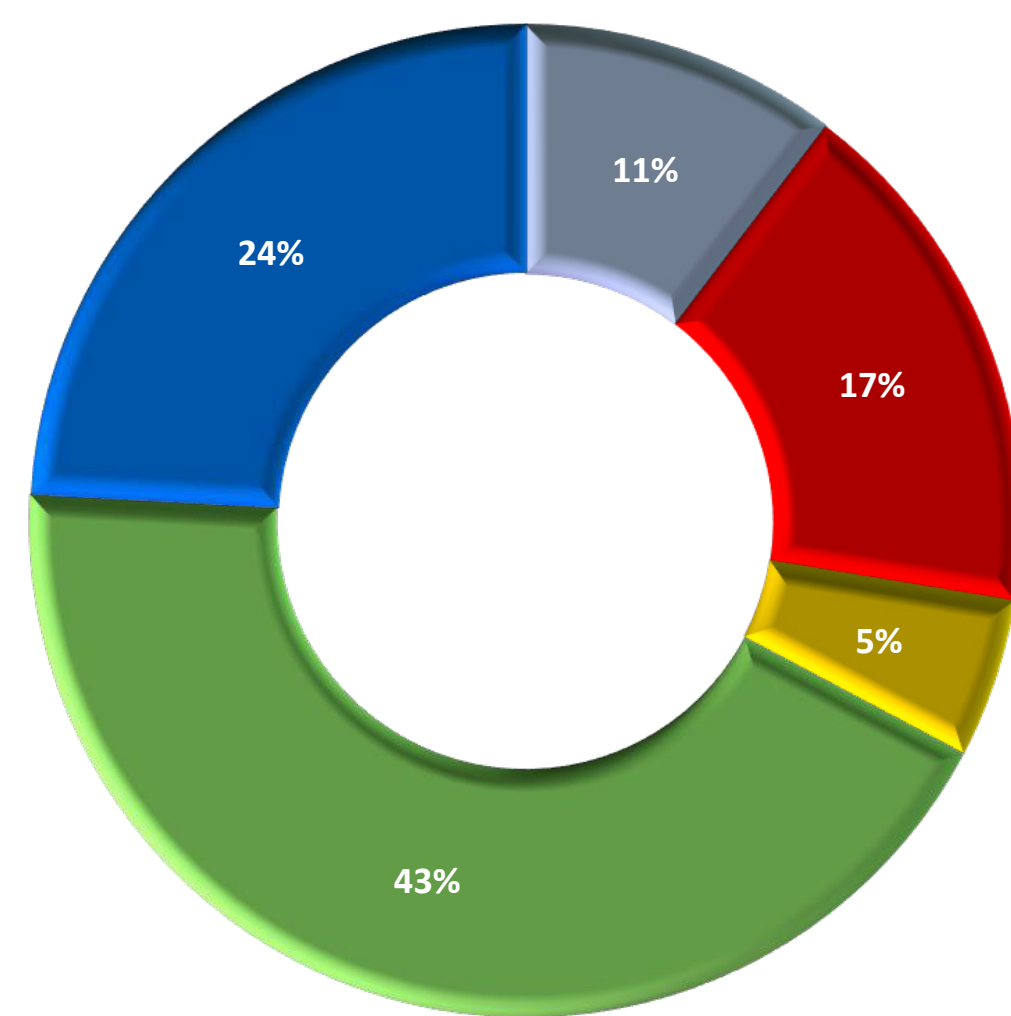
PAINEL DE GESTÃO MONITORIA 2012

Algumas ações do PAN Formigueiro-do-litoral não foram concluídas por razões como a ausência de governabilidade de articuladores e colaboradores. Problemas como estes puderam ser identificados durante a reunião de monitoria e foram solucionados por meio da adesão de novos atores institucionais e da reprogramação ou exclusão de ações.

O PAN Formigueiro-do-litoral conta com uma integrada equipe entre diferentes organizações governamentais e não governamentais que trabalham na conscientização da população sobre a importância da restinga para o formigueiro-do-litoral e no direcionamento de pesquisas para reverter o quadro de ameaça da espécie. Espera-se que até 2015 as ações constantes no PAN estejam integralmente concluídas em prol da conservação da espécie e da restinga no Rio de Janeiro/RJ.

IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES

- Início planejado posterior a monitoria
- Não concluída ou não iniciada
- Em andamento com problemas
- Em andamento conforme previsto
- Concluída



MATRIZ DE PLANEJAMENTO DO PAN FORMIGUEIRO-DO-LITORAL REPROGRAMAÇÕES REALIZADAS DURANTE REUNIÃO DE MONITORIA EM 2012

Objetivo específico 1 Promover ações para conservação <i>in situ</i> de <i>Formicivora littoralis</i>	
AÇÃO	CUSTO ESTIMADO (R\$)
■ 1.1-Sistematizar ações de remoção, de caráter emergencial, de grupos de <i>Callithrix</i> que representem riscos a <i>Formicivora littoralis</i>	20.000,00
■ 1.2-Elaborar um programa de controle/erradicação de <i>Callithrix</i> sp. e outras espécies exóticas/invasoras (fauna e flora) na área de distribuição de <i>Formicivora littoralis</i>	Não estimado
■ 1.3-Recomendar que os Planos Diretores Municipais indiquem áreas voltadas à conservação de <i>Formicivora littoralis</i>	Não estimado
■ 1.4-Incluir, no processo de elaboração, revisão e execução do Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro do Estado do Rio de Janeiro, a preservação da restinga, principalmente no que tange à área de distribuição de <i>Formicivora littoralis</i>	Não estimado
■ 1.5-Recomendar que recursos de compensação ambiental devam ser destinados à implementação das ações do PAN Formigueiro-do-litoral	Não estimado
■ 1.6-Efetuar fiscalização periódica na região de ocorrência de <i>Formicivora littoralis</i> , de forma a coibir ilícitos ambientais na restinga	Não estimado
■ 1.7-Fazer gestão para suprir os agentes ambientais com os insumos necessários para a fiscalização	Não estimado
■ 1.8-Realizar ações de fiscalização integradas e periódicas entre IBAMA, Batalhão de Polícia Florestal Estadual, INEA e prefeituras municipais	3.200,00
■ 1.9-Propor a recategorização das Reservas Ecológicas de Massambaba e Jacarepiá (mantendo-as sob o regime de proteção integral), de modo a adequá-las ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação e Sistema Estadual de Unidades de Conservação	Não estimado
■ 1.10-Elaborar e implementar o Plano de Manejo do Parque Estadual da Costa do Sol	Não estimado
■ 1.11-Prosceder a demarcação física da poligonal do Parque Estadual da Costa do Sol e implementar a sua sinalização	1.000.000,00
■ 1.12-Apresentar proposta de readequação do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Estadual de Massambaba levando em consideração a conservação de <i>Formicivora littoralis</i>	Não estimado
■ 1.13-Apresentar proposta de readequação do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Estadual de Sapituba levando em consideração a conservação de <i>Formicivora littoralis</i>	Não estimado
■ 1.14-Encaminhar proposta de criação de unidade de conservação de proteção integral federal na área de ocorrência de <i>Formicivora littoralis</i> , como no entorno da Lagoa de Jacomé e Canal Salgado, no município de Saquarema para Casa Civil	Não estimado
■ 1.15-Incentivar a criação de RPPN e UC Municipais na região de ocorrência de <i>Formicivora littoralis</i> , destacando a Ponta dos Cardeiros, no município de São Pedro da Aldeia e na praia de Tucuns, no município de Armação de Búzios	Não estimado
■ 1.16-Fazer gestão junto à prefeitura de Arraial do Cabo para a implementar (incluindo principalmente a demarcação física da poligonal e sinalização) a Reserva Biológica Municipal das Orquídeas e elaborar e executar seu Plano de Manejo	Não estimado

AÇÃO	CUSTO ESTIMADO (R\$)
■ 1.17-Fazer gestão junto à prefeitura de Arraial do Cabo para implementar (incluindo principalmente a demarcação física da poligonal e sinalização) a Reserva Biológica Municipal Brejo Jardim e elaborar e executar seu Plano de Manejo	Não estimado
■ 1.18-Elaborar o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Municipal das Andorinhas, Iguaba Grande	200.000,00
■ 1.19-Fazer gestão junto à Marinha do Brasil para manter a Ilha de Cabo Frio sob utilização e desembarque restritos, visando à preservação de <i>Formicivora littoralis</i> e demais elementos da biota local, evitando atividades impactantes à mesma	Não estimado
■ 1.20-Estabelecer quando da renovação da licença ambiental a obrigatoriedade de preservação da faixa de terra com ocorrência de <i>Formicivora littoralis</i> do empreendimento da Praia do Peró (Cabo Frio) e se for o caso incluir medidas de recuperação	Não estimado
■ 1.21-Recomendar que medidas mitigatórias e compensatórias sejam implementadas por empreendedores e que levem em consideração a conservação de <i>Formicivora littoralis</i>	Não estimado
■ 1.22-Fornecer subsídios técnicos aos órgãos licenciadores no que tange às áreas de ocorrência de <i>Formicivora littoralis</i> , de modo que a preservação de seu hábitat possa constar como condicionante nos termos de referência dos futuros empreendimentos da região	Não estimado
Objetivo específico 2 Estudar a biologia e a ecologia de <i>Formicivora littoralis</i>	
AÇÃO	CUSTO ESTIMADO (R\$)
■ 2.1-Determinar potenciais predadores de ninhos de <i>Formicivora littoralis</i> incluindo a utilização de câmeras de vídeo	30.000,00
■ 2.2-Monitorar, a partir de metodologia padronizada, a população de <i>Formicivora littoralis</i> dentro de sua área de distribuição geográfica, com a obtenção de dados de abundância, densidade e tamanhos populacionais	Não estimado
■ 2.3-Determinar tamanhos de territórios de <i>Formicivora littoralis</i>	300.000,00
■ 2.4-Realizar estudos sobre a variabilidade genética das populações de <i>Formicivora littoralis</i>	100.000,00
■ 2.5-Determinar o sistema de acasalamento, incluindo testes de paternidade de <i>Formicivora littoralis</i>	incluído no custo global da ação 2.3
■ 2.6-Determinar a razão sexual de <i>Formicivora littoralis</i> , por meio da identificação do sexo dos ninhos	incluído no custo global da ação 2.3
■ 2.7-Determinar a composição da dieta de <i>Formicivora littoralis</i>	Não estimado
■ 2.8-Determinar as táticas de forrageamento de <i>Formicivora littoralis</i>	Não estimado
■ 2.9-Associar a disponibilidade de recursos no ambiente com a dieta de <i>Formicivora littoralis</i>	Não estimado
■ 2.10-Realizar estudos entomológicos para identificação de espécies utilizadas por <i>Formicivora littoralis</i>	Não estimado

AÇÃO	CUSTO ESTIMADO (R\$)
■ 2.11-Avaliar se há diferenças na dieta e morfometria entre os sexos de <i>Formicivora littoralis</i>	Não estimado
■ 2.12-Localizar e mapear ninhos nos territórios de <i>Formicivora littoralis</i>	incluído no custo global da ação 2.3
■ 2.13-Avaliar o investimento parental de <i>Formicivora littoralis</i>	incluído no custo global da ação 2.3
■ 2.14-Realizar estudos sobre a capacidade de deslocamento de indivíduos de <i>Formicivora littoralis</i> entre fragmentos	60.000,00
■ 2.15-Avaliar a ecologia da paisagem em busca de fatores explicativos de presença/ausência de <i>Formicivora littoralis</i>	400.000,00
■ 2.16-Realizar estudos ecológicos e taxonômicos da vegetação nas áreas de ocorrência de <i>Formicivora littoralis</i>	Não estimado
■ 2.17-Conduzir pesquisa para recuperação de áreas degradadas de restinga na área de ocorrência de <i>Formicivora littoralis</i>	2.000.000,00
■ 2.18-Realizar estudos da estrutura da vegetação (incluindo diâmetro, altura, ramificação, entre outros) na área de ocorrência de <i>Formicivora littoralis</i>	35.000,00
■ 2.19-Fazer, em caráter preliminar, Análise de Viabilidade Populacional (AVP) de <i>Formicivora littoralis</i>	10.000,00
■ 2.20-Monitorar a perda de hábitat na área de ocorrência de <i>Formicivora littoralis</i> por meio de análises geoespaciais	500.000,00
Objetivo específico 3 Sensibilizar a comunidade em geral sobre a importância da conservação da restinga, tendo como espécie bandeira a <i>Formicivora littoralis</i>	
AÇÃO	CUSTO ESTIMADO (R\$)
■ 3.1-Conduzir programas de capacitação sobre a conservação da restinga para profissionais estratégicos, tais como gestores de Unidades de Conservação, professores, guias turísticos e líderes comunitários, usando <i>Formicivora littoralis</i> como espécie bandeira	30.000,00
■ 3.2-Avaliar os resultados do programa de sensibilização e divulgação de <i>Formicivora littoralis</i> por meio de um protocolo	Não estimado
■ 3.3-Promover uma ampla divulgação por meio de material didático, artístico e informativo que vise a conservação de <i>Formicivora littoralis</i>	300.000,00
■ 3.4-Distribuir o Plano de Ação Nacional para Conservação do Formigueiro-do-litoral	100.000,00
■ 3.5-Publicar artigos científicos focando em <i>Formicivora littoralis</i>	incluído no custo global da ação 2.3
■ 3.6-Realizar diagnóstico das atividades de <i>birdwatching</i> voltadas à <i>Formicivora littoralis</i>	incluído no custo global da ação 2.3

Cores apontadas na matriz de acordo com as apresentadas no Painel de Gestão.
■ Indica ação incluída na monitoria.